



Centro de Direitos Humanos
Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra



MÓDULO: PROIBIÇÃO DA TORTURA

ATIVIDADE: UMA CAMPANHA CONTRA A TORTURA

INTRODUÇÃO

As diferentes formas de tortura e outras penas ou tratamentos cruéis, desumanos e degradantes nem sempre são evidentes. Não obstante, a maioria das pessoas tem uma noção clara do que podem ser considerados como tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes. Através desta atividade, os participantes serão encorajados a tentar traduzir os seus conhecimentos em ação.

TIPO DE ATIVIDADE

Criativa.

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE

- METAS E OBJETIVOS

Desenvolvimento de abordagens criativas e inovadoras a problemas complexos.

Ilustração da complexidade do tema.

- GRUPO-ALVO

Jovens adultos, adultos.

- DIMENSÃO DO GRUPO

10-20 em grupos de 4 ou 5.

- DURAÇÃO

120 minutos.

- PREPARAÇÃO

Recolher imagens e textos sobre o tema; recolher e preparar cópias das normas relevantes de direitos humanos, internacionais e regionais, sobre a proibição de tortura.

- MATERIAL

Quadro ou papel, marcadores, fotografias chocantes e histórias de vítimas de tortura, etc.

- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS

Pensamento criativo.

Concretização de ideias criativas.

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

- INTRODUÇÃO DO TEMA

Como forma de aquecimento, pedir aos participantes que partilhem os seus pensamentos, ideias e opiniões sobre a tortura, numa sessão de chuva de ideias. Registrar as respostas mais interessantes num quadro ou em papel.

- PROCESSO DA ATIVIDADE

Dividir o grupo em grupos menores (4 a 5 membros no máximo) e espalhar o material recolhido numa mesa grande ou no chão. Dar tempo suficiente para se examinarem os desenhos e as fotografias e se lerem os textos.

Dar uma folha de papel suficientemente grande a cada grupo para que possam fazer cartazes contra a tortura e outros tratamentos cruéis, desumanos e degradantes, escolhendo para esse efeito por entre o material apresentado ou criando desenhos ou textos.

Utilizar os últimos 45 minutos para a apresentação dos cartazes ao grupo reunido em plenário. Pedir aos participantes não apenas que expliquem o seu trabalho, mas também que falem dos pensamentos e emoções que tiveram ao preparar os cartazes.

- REAÇÕES

Pedir a cada um dos participantes para caracterizar a sua experiência com este exercício numa palavra ou numa frase.

Numa segunda volta, pode perguntar de que gostaram mais e se pensam que houve alguma coisa no exercício que fosse perturbadora.

- SUGESTÕES METODOLÓGICAS:

Dependendo do grupo com o qual está a trabalhar, deve ser muito cuidadoso/a sobre a exibição de pormenores de fotografias ou relatórios sobre tortura!

ACOMPANHAMENTO

Convidar ativistas da AI ou outros ativistas locais com experiência a partilharem as suas experiências e eventualmente a começarem um novo grupo/uma nova campanha.